



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES

COLEGIADO DOS CURSOS DE TEATRO

Em conformidade com a Resolução n.30/2011, do Conselho de Graduação (15 de julho de 2011)

### PLANO DE ENSINO

#### COMPONENTE CURRICULAR: Pedagogia do Teatro III

<b>CÓDIGO: IARTE33504</b>	<b>PERÍODO/SÉRIE: 5º</b>	<b>TURMA: N</b>
<b>CH TEÓRICA: 30h</b>	<b>CH PRÁTICA: 30h</b>	<b>CH TOTAL: 60h</b>
<b>PROFESSOR(A): Paulina Maria Caon</b>		<b>ANO/SEMESTRE: 2019.1</b>

#### EMENTA DA DISCIPLINA

Estudos e ampliação do repertório dos estudantes com abordagens metodológicas diversificadas para aprendizagem em Teatro na Educação Básica e contextos comunitários, ou tendo esta área de conhecimento como um dos eixos de um trabalho inter/transdisciplinar. As teatralidades e performatividades contemporâneas, a cena contemporânea e sua interface com o meio ambiente (territorialidades urbanas, rurais, etc.).

#### JUSTIFICATIVA

Por meio dessa disciplina, os estudantes têm acesso às diferentes abordagens teórico-metodológicas em prática em diferentes tempos e contextos de trabalho em Pedagogia do Teatro. O exercício da leitura, da escrita, do debate em sala de aula e, especialmente, a experimentação coletiva dessas abordagens é o eixo da disciplina, visando conhecer tais práticas tanto como jogadoras-performers quanto como coordenadoras das propostas.

Em minha abordagem do presente componente, considero ainda fundamento do componente compreender a implicação de nossa condição incorporada na atuação dos professoras-performers-pesquisadoras em formação.

O conjunto dos componentes de Pedagogia do Teatro busca sensibilizar para a complexidade de nosso campo, proporcionar a construção gradativa e coletiva de pontos de vista sobre ele e a introdução às práticas pedagógicas do mesmo.

#### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

##### Objetivo Geral

Estudar e experienciar abordagens teórico-metodológicas vinculadas à Pedagogia da Performance e às práticas artísticas presentes na cena contemporânea expandida, buscando vislumbrar sua potencialidade tanto na atuação em contextos escolares quanto não escolares.

## Objetivos Específicos

- Refletir sobre as noções de corporalidade, teatralidade e performatividade tanto como discursos quanto como fenômenos emergentes das práticas sociais e artísticas.
- Experimentar práticas vinculadas às Pedagogias da Performance e às práticas artísticas da cena contemporânea expandida.
- Refletir sobre a constituição social corporal do docente na área expandida das Artes Cênicas, inserido no seu contexto sócio-histórico-político.
- Refletir sobre a dimensão pedagógica das práticas artísticas contemporâneas, bem como sobre a Pedagogia da Performance, tanto no que se refere às relações adultx-criança e/ou professorx-estudante, quanto no que se refere aos eixos do tempo e espaço de trabalho em diferentes contextos e à inserção social e política dessa prática.
- Realizar estudos da produção bibliográfica em Pedagogia da Performance.
- Estabelecer relações entre a área da Pedagogia do Teatro e as políticas públicas para a área (por meio do contato, por exemplo, com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente do Ensino Médio).

## PROGRAMA

- corporalidade, teatralidade e performatividade no contexto da cena contemporânea expandida.
- as pedagogias da performance como campo recém-constituído historicamente.
- relações intercorporais, intersubjetivas e performativas entre adultx-criança, professorx-estudante.
- educação e constituição da docência como experiência incorporada.
- experiências artísticas e políticas públicas para o ensino das Artes/Teatro.

## METODOLOGIA

Por ocasião do estudo introdutório das abordagens teórico-metodológicas das Pedagogias da Performance e das práticas artísticas contemporâneas da cena expandida, interessa-nos criar tempos e espaços propícios para o estudo teórico-prático: práticas de leitura, escrita e performance no cotidiano dos encontros semanais. Especialmente na experimentação de práticas performativas e/ou da cena expandida, a abordagem poderá tanto ser proposta pela docente, quanto por subgrupos de estudantes participantes da disciplina.

### Março – uma introdução

**12-03** - Semana de Abertura do Curso – acompanhamento das atividades da semana – docente em ação artística fora de Uberlândia.

**19-03** – Apresentação do plano de curso, debate, ajustes e aprovação do mesmo pelo grupo.

Levantamento conceitual sobre as noções de corporalidade, teatralidade e performatividade.

**26-03** – Continuar a debater as noções de corporalidade, teatralidade e performatividade agora em diálogo com autores (Csordas, Férral, Caballero, Schechner, Turner).

**Total:** 3 encontros

### Abril – refletir sobre práticas, praticar reflexão

**02-04** – corpo e arquitetura, corpo e espaço urbano – apropriações a partir das propostas de “espaço enquadrado”, de Jean-Pierre Ryngaert.

**09-04** – corpo e arquitetura da sala de aula – texto de referência: *Por uma Pedagogia Performatividade: a escola como entrelugar para professores-performers e estudantes-performers*, de Gilberto Icle e Mônica Torres Bonatto. **Entrega de atividade escrita sobre o texto.**

**16-04** – apresentação pela docente da ideia das caminhadas como prática estética e política (Careri, Veloso e outros), debate do texto *As mulheres andam mal*, de Denise Pereira Rachel e programação de

uma ação errática para a semana seguinte. (debate a partir de provocações trazidas pelo grupo)

**23-04** – Errância, deriva e/ou outro programa pensado coletivamente, seguido de escrita automática e/ou composto pela coleta de narrativas.

**30-04** – Audiotour (UFU ou ESEBA) e estudo dessa forma artística a partir do capítulo *Percursos cotidianos e o flanar com fones de ouvido*, de Verônica Veloso.

**Total:** 5 encontros

### **Maio – estudar percursos artístico-pedagógicos e teóricos**

**07-05** – Estudo de caso 1 – *Narrativas entre os muros da escola*, de Denise Pereira Rachel. **Entrega de análise de percurso e seminário sobre o mesmo.**

**14-05** – Estudo de caso 2 – *Caminhar, desacelerar*: uma experiência com audiotour e fotoperformance na escola, de Paulina Maria Caon e Getúlio Góis Araújo. **Entrega de análise de percurso e seminário sobre o mesmo.**

**21-05** – Avaliação dos seminários realizados em diálogo com fragmentos de textos (Spolin, Freire, Cabral, etc.). Orientação para produção de sequências didáticas pelos estudantes.

**28-05 – docente em colóquio UFSC. Atividade orientada:** a partir da escolha de um dos artigos dentre os de Marcelo de Andrade Pereira, Marina Marcondes Machado, Carminda Mendes André, Luciana Hartmann, Paulina Maria Caon e Ana Sabrina Mora do Cadernos Cedes; e o texto de Denise Pereira Rachel da Revista Rascunhos, **escrever problematização do texto**.

**04-06** – Painel de leituras – aprofundando compreensões sobre as relações entre performance e educação. **Entrega de atividade escrita sobre a leitura.**

Total: 5 encontros

### **Junho e julho – projetar ações e encerrar**

**11-06** – Proposição prática de sequências didáticas e entrega do projeto delas.

**18-06** – Proposição prática de sequências didáticas e entrega do projeto delas.

**25-06** – Avaliação do processo no semestre e pré-produção da ação da turma na Semana de Encerramento do Curso.

**02-07** – Semana de Encerramento

**07-07** – Travessia Leste-Oeste de Uberlândia, como ação na semana de encerramento.

**Total geral: 18 encontros**

## **AVALIAÇÃO**

Conforme aponta o PPP do Curso de Teatro, a avaliação proposta nesse componente curricular também é processual. Os diferentes procedimentos de avaliação atravessam o cotidiano de trabalho e geram um olhar para a trajetória dos estudantes (pela docente e pelos próprios estudantes).

### **Procedimentos de avaliação**

- Atividades escritas (Icle & Bonatto; Rachel) – 10 pontos
- Análise de percurso didático apresentada em seminário – 25 pontos (15 para atividade escrita e 10 para seminário).
- Debate dos textos da BNCC Ensino Médio e Denise Pereira Rachel – 20 pontos (10 por texto).
- Problemática de texto escolhido do Cadernos do Cedes – 15 pontos.
- Projeto e apresentação de sequências didáticas – 30 pontos (15 para o projeto escrito e 15 para a apresentação).

### **Critérios de avaliação**

- Participação cotidiana no debate de textos (escuta e fala) e preparação das ações em sala e/ou atividades entregues. (Eixo atitudinal)
- Elaboração oral, escrita e estética de sua compreensão sobre as noções e/ou elementos conceituais abordados. Algumas noções ou elementos conceituais em questão no semestre: corporalidade,

teatralidade, performatividade, constituição do/a docente, observação, registro e reflexão no trabalho do professorx-pesquisadorx-artista, entre outros. (Eixo conceitual)

- Transposição e operacionalização das noções abordadas nos textos e práticas para a elaboração oral, a coordenação de propostas e elaboração de sequência didática. (Eixo procedural)

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2017.

CAON, Paulina & ARAÚJO, Getúlio Góis. *Caminhar, desacelerar: uma experiência com audiotour e fotoperformance na escola*. – no prelo, disponibilizado na pasta da docente.

DOSSIÊ PERFORMANCE E ESCOLA. *Cadernos do Cedes*/Centro de Estudos Educação Sociedade. São Paulo: Cortez/Cedes, vol.37, no.101, 2017.

RACHEL, Denise Pereira. As mulheres andam mal. **Revista Rascunhos**. Uberlândia, vol.5, no.3, 2018, p.36-59.

\_\_\_\_\_ . **Adote o Artista não deixe ele virar professor**: reflexões em torno do híbrido professor performer. São Paulo: Editora UNESP, Selo Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em: [http://www.culturaacademica.com.br/catalogo-detalhe.asp?ctl\\_id=467](http://www.culturaacademica.com.br/catalogo-detalhe.asp?ctl_id=467)

### Bibliografia Complementar

CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários liminares: teatralidades, performances e política. Tradução de Luis Alberto Alonso e Angela Reis. Uberlândia: EDUFU, 2011.

DOSSIÊ PERFORMANCE, PERFORMATIVIDADE E EDUCAÇÃO. Educação & Realidade. Rio Grande do Sul,v.35, no.2, 2010.

FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso. Cartografias do ensino do teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.

LEAL, Mara Lúcia. Memória e(m) performance: material autobiográfico na composição da cena. Uberlândia: EDUFU, 2014.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Jogar, representar**: práticas dramáticas e formação. Tradução de Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: CosacNaify, 2009.

VELOSO, Verônica Gonçalves. **Percorrer a cidade a pé**: ações teatrais e performativas no contexto urbano. Tese de Doutorado — USP. São Paulo: 2017. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/Z7/27155/tde-29082017-143339/ot-br.pho> >.

## APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do curso